



SAÚDE



ACCOUNTABILITY

2024

Janeiro a outubro 2024

BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

A construção do Centro de Convivência e Cultura da Zona Oeste Fazendo Arte (CECCOZO) se iniciou no ano de 2013, impulsionada pelas ações culturais e articulações territoriais desenvolvidas pela equipe do CAPS Pedro Pellegrino (AP 5.2). Enquanto equipamento o projeto assume materialidade em março de 2014, inaugurando o Centro de Convivência da Zona Oeste na abrangência territorial das áreas programáticas 5.1, 5.2 e 5.3, com a Coordenação da Janaína Fernandes e em parceria com o Teatro de Arena Elza Osborne, localizado na estrada Rio do A, em Campo Grande.

O Teatro de Arena Elza Osborne (Lona Cultural de Campo Grande) em cooperação, concedia o espaço físico e estabelecia parceria de trabalho, no qual foram desenvolvidas inúmeras atividades coletivas como oficinas, mostras culturais, assembleias comunitárias, articulações em rede, entre outras frentes no território, permanecendo em funcionamento até meados de 2022.

Ao longo desse período os principais desafios consistiram em assegurar a institucionalidade do Centro de Convivência e Cultura com recursos para seu financiamento, sustentabilidade, sede própria e composição de uma equipe multiprofissional.

BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

Após um ano da paralisação das atividades do Centro de Convivência e Cultura, o equipamento vivenciou um processo de reorganização no território desde a reabertura em **29 de Julho de 2023**, no termo de colaboração 048/2023.

No atual cenário com indicativos importantes como a efetivação do CNES (Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde), **conferindo reconhecimento e institucionalidade**, composição da equipe com treze (13) profissionais em diferentes atribuições e saberes multidisciplinares, supervisão clínico institucional, campo de formação e sede própria localizada na Estrada da Caroba, n.449, em Campo Grande, no espaço Cultural Casa Bosque.

O Centro de Convivência e Cultura da Zona Oeste Fazendo Arte compõe um dos dispositivos públicos de Atenção Básica da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Município do Rio de Janeiro de base territorial, intersetorial e comunitário, aberto à toda a população para Promoção de Saúde por meio da criação de espaços de sociabilidade, cidadania, produção e intervenção na cultura e na cidade, atendendo três áreas programáticas da Zona Oeste AP 5.

No cenário nacional os Centros de Convivência não há uma política que defina os parâmetros (indicadores, estimativa territorial, subsídios etc) e diretrizes para a institucionalidade e afirmação desses dispositivos na RAPS, no entanto, o Estado do Rio de Janeiro, a partir do Movimento dos Trabalhadores, usuários e familiares, conta com **legislação n. 9.323/21** indicando diretrizes e parâmetros para o funcionamento e intervenção na política de Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

Após a reabertura em 2023, o CECCOZO Fazendo Arte retoma a expressividade na Rede, tendo a inclusão no plano de gestão municipal junto à outros Ceccos da cidade, no marco regulatório em cogestão com a GNOSIS.



FICHA TÉCNICA

- Nome da unidade: Centro de Convivência e Cultura da Zona Oeste Fazendo Arte
- Coordenador (a) Técnico (a): Jéssica das Graças Machado Candido
- **CNES: 4255682**
- CNPJ: não consta
- Endereço: Estrada da Caroba, n.449, Campo Grande – Rio de Janeiro/RJ.
- Telefones (fixo e celular - identificar uso de Whatsapp): (21) 3512-1947
- Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira de 08h00 às 17h00
- Redes sociais: @ceccozo (Instagram)
- E-mail: centrodeconvivenciaecultura@gmail.com
- Modelo de gestão (se OSC, qual OSC e qual Termo de Colaboração?): GNOSIS

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Jéssica das Graças Machado Candido	Coordenador(a) técnico(a)	Celetista
Rosa Helena Cabral Britto	Assistente Administrativo	Celetista
Janaína Barros Fernandes	Supervisor(a) clínico institucional	Servidora
Aline Monteiro Barone	Profissional nível superior - Arte e Cultura	Celetista
Walter Pinheiro da Silva Neto	Profissional nível superior - Arte e Cultura	Celetista
Andreza dos Santos Mafra Martins	Profissional nível médio – Oficineiro	Celetista
Joel de Souza	Profissional nível médio – Oficineiro	Celetista
Michelle Almeida Lima	Profissional nível médio – Oficineiro	Celetista
Vinicius César de Oliveira	Profissional nível médio – Oficineiro	Celetista
Julia Letiere	Agente de cuidado territorial – Suporte de Pares	Celetista
Vinicius de Freitas Mariano	Controlador de acesso	Celetista
Ana Maria Barbosa Moreira	Auxiliar de serviços gerais	Celetista
Lucilena Pedro Pacheco	Auxiliar de serviços gerais	Celetista



MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO



CAPACIDADE INSTALADA

A sede do **Centro de Convivência e Cultura da Zona Oeste Fazenda Arte** dispõe de grande área externa arborizada denominada como “Bosque”, contando com um espaço de arena coberto com Lona para realização das atividades coletivas;

A casa-sede é composta por 01 sala de recepção, 01 sala de equipe, 01 sala de atividades, 01 banheiro, 01 copa e varanda.

Contempla mais duas estruturas físicas desmembradas da casa-sede, utilizadas para atividades coletivas, sendo: sala de atividades 02 (compartilhada com projeto social pré-vestibular Lima Barreto) e a sala de atividades 03.

- *Área externa ampla e arborizada;
- *Reparos e construção da rampa para melhoria da acessibilidade;
- *Estrutura física antiga, com limitações de acessibilidade no espaço interno (sede, banheiro)

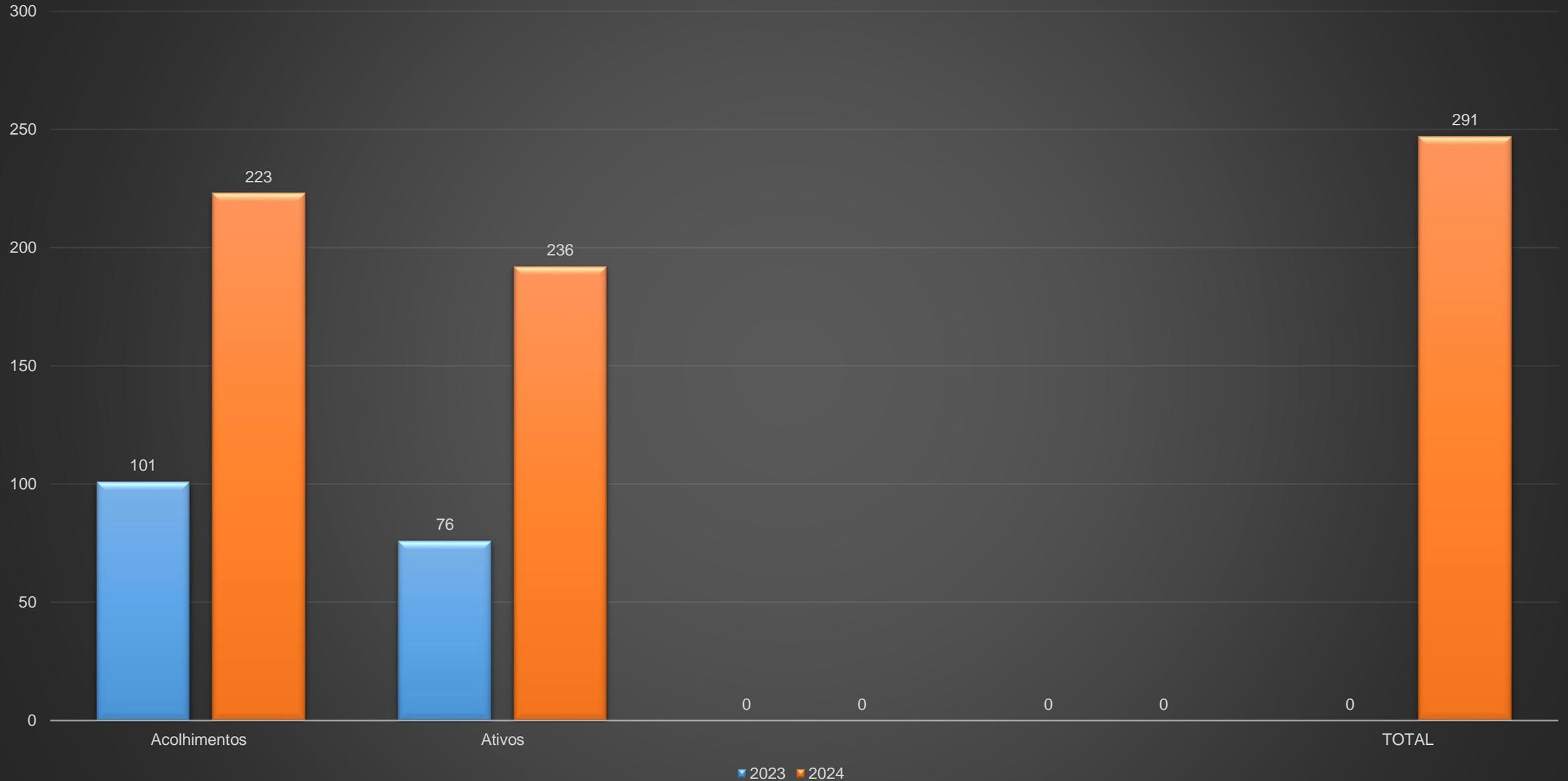


ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura	Qntd
Nº de consultórios	0
Nº de salas de atividades coletivas	3
Nº de leitos de Acolhimento Noturno	0
Nº de postos informatizados e conectados	2
Número de banheiros	1

Estrutura	Sim Não
Sala de cuidados?	Não
Pontos de hidratação?	Não
Houve bloqueio de leitos em 2024?	Não

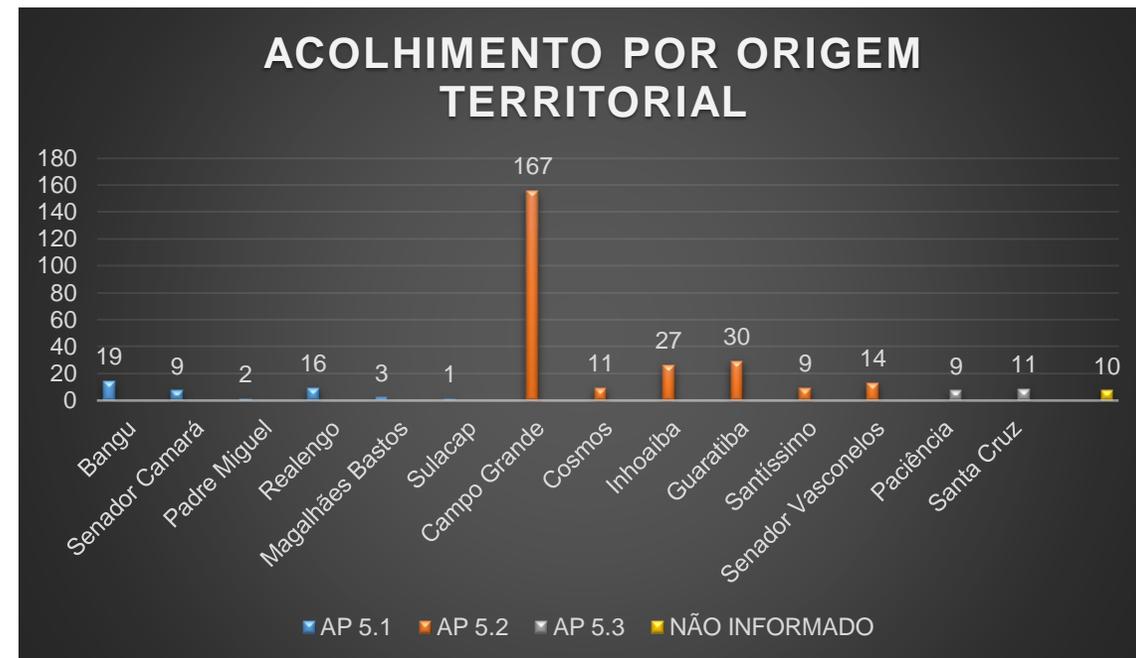
CADASTRO DOS CONVIVENTES



PORTA DE ENTRADA



Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo



Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo

PORTA DE ENTRADA

▣ CAPS (Adulto)

▣ CAPSij

▣ Atenção básica

▣ Comunidade/demanda espontânea/
indicação/placa

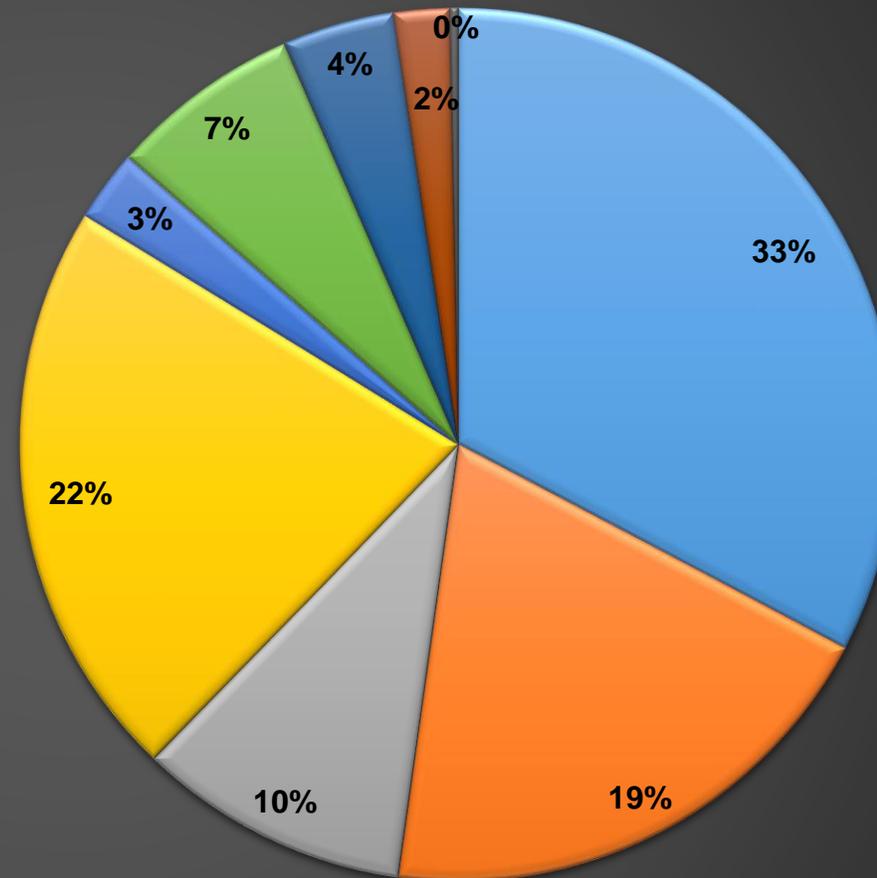
▣ Redes Sociais

▣ Lonas Culturais/Cultura

▣ Assistência Social (Pop Rua, URS, CRAS)

▣ Não informado

▣ Igreja



MATRIZ SWOT

Fatores Internos		Fatores Externos	
Positivo		Negativo	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Acolhimento Participação Social e comunitária Territorialização Convivência como inovação nas práticas em Saúde Trabalho em rede (RAPS Zona Oeste) Práticas antirracistas e afrocentradas Representatividade LGBTI+ e Mulheridades	Redes Sociais e Comunicação Campo de formação profissional Coletivização/compartilhamento dos processos de trabalho Localização Rede comunitária Articulação intra e intersetorial	Mobilidade urbana Extensão territorial Não informatização dos registros Não compartilhamento do cuidado	Violência urbana Financiamento (política pública para os Ceccos) Subregistro Sustentabilidade das ações Não diferenciação dos demais serviços da RAPS

Fonte:

Perfil Epidemiológico

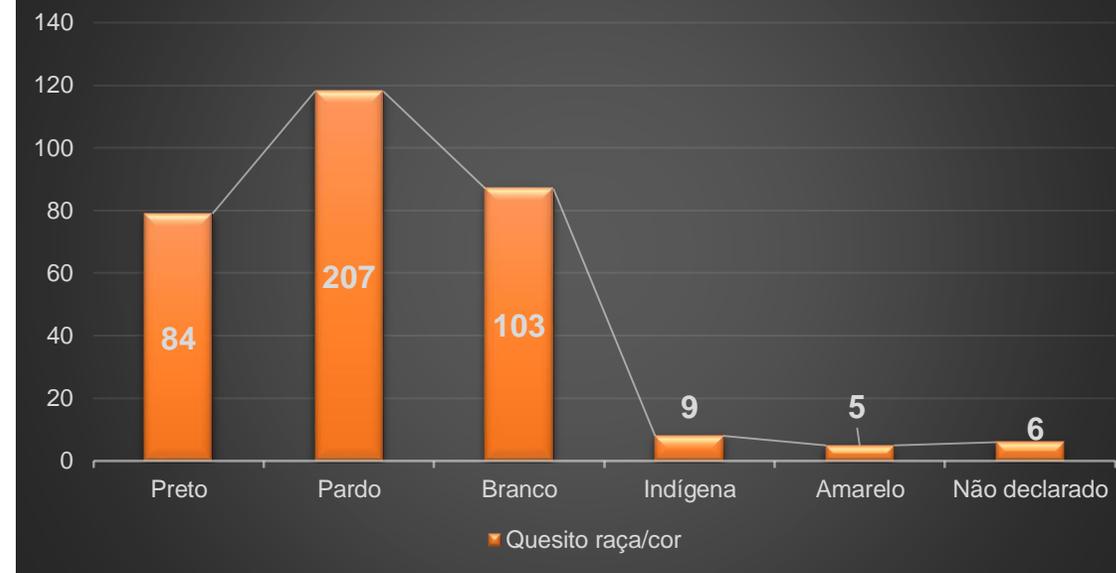
PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

IDENTIDADES DE GÊNERO



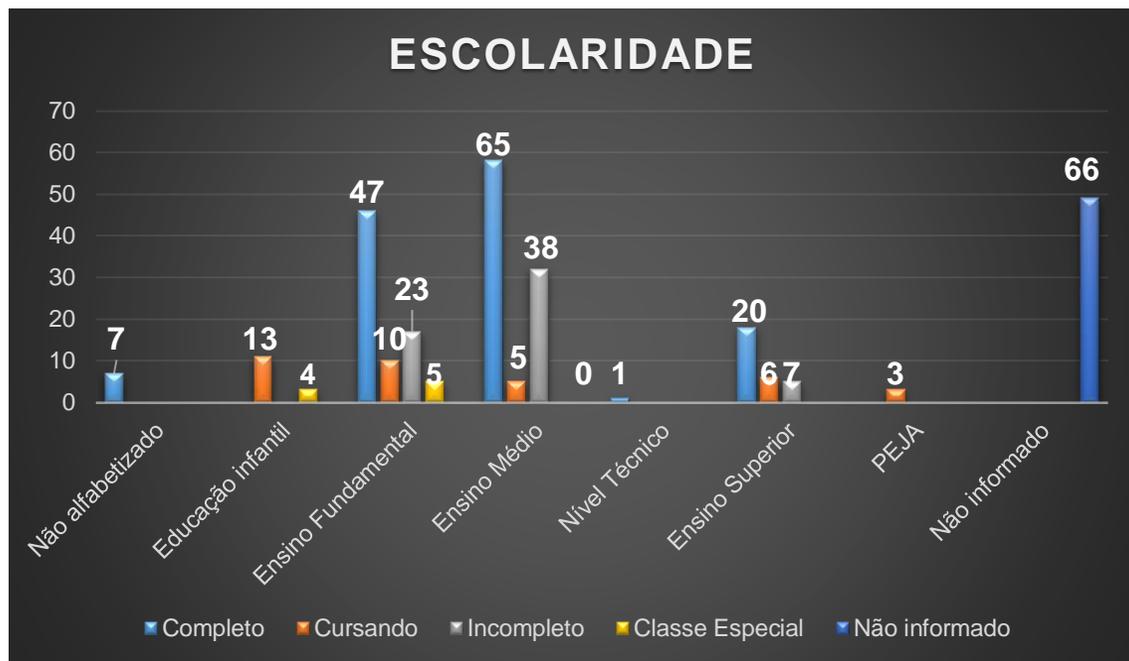
Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo

QUESITO RAÇA/COR

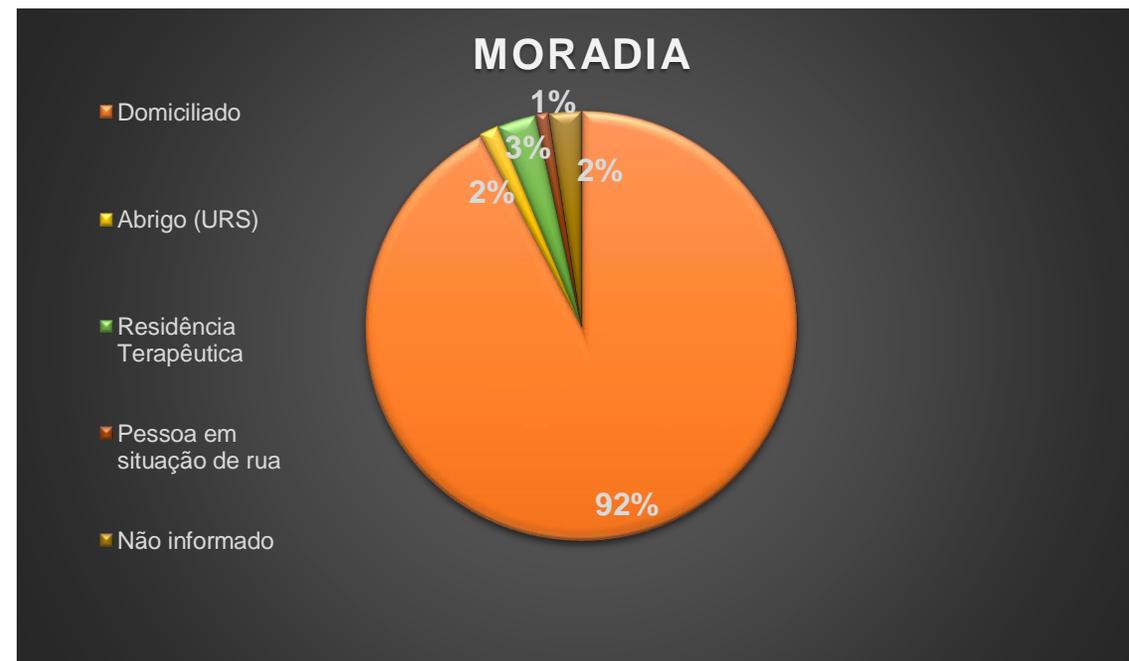


Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



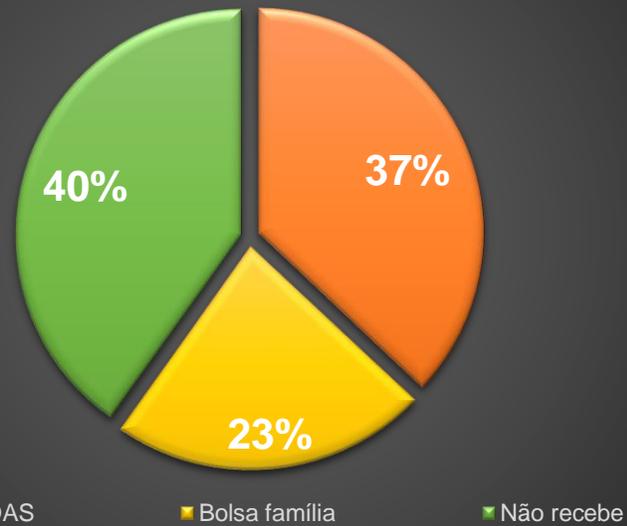
Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo



Fonte: fichas de cadastro do Ceccozo

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

BENEFÍCIOS SOCIAIS



Fonte:

ACESSO A RENDA E TRABALHO



Fonte:

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

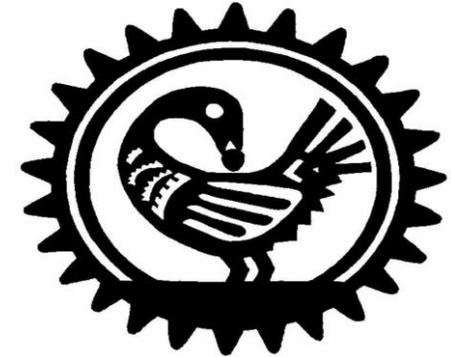
Condição	Número de Usuários	Porcentagem de usuários
Calendário de Vacinação Atualizado	3	1,2%
Inserção Escolar	51	22,07%

Fonte: planilha de cadastro e fichas de acolhimento do Ceccozo- Fazenda Arte

VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2023	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo CECCO	2	8
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CECCO	0	1
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	0	1
Casos de violência sexual	0	1
Casos de violência doméstica	0	5
Casos de violência racial/ intolerância religiosa	0	2

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE



- PUNTO FOCAL: ENFRENTAMENTO AO RACISMO

O ponto focal é um desdobramento da oficina “**Movimentos de (Re)existência étnico-racial: promovendo equidade nos cenários de saúde**” promovida pela CAP 5.1 nos dias 10 e 11 julho de 2024, com participação doicineiro Vinicius César de Oliveira.

E essa oficina funciona como uma das estratégias da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no município do Rio de Janeiro. O ponto focal passa a ser um profissional dentro do seu respectivo equipamento, responsável por multiplicar informações a respeito da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.



ENCRUZILHANDO SABERES

- Ponto focal: educação permanente em saúde e multiplicador da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;
- Implantação da Biblioteca comunitária Beatriz Moreira Costa em parceria com a Kasa da Marcelina;
- Projeto de extensão em parceria com a UNISSUAM, Universidade Pluriétnica Aldeia Maracanã e Quilombo Dona Bilina “Contracolônização da psicologia através das periferias, favelas, aldeias e quilombos” no mapeamento e cartografia dos quilombos, espaços de aquilobamentos e aldeamentos na Zona Oeste;
- Oficinas e atividades coletivas afrocentradas, referenciadas nos saberes ancestrais, artistas, escritores, atores e demais referências Negras.



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE



AÇÕES DE PREVENÇÃO E CUIDADO ÀS VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS E GÊNERO

- Educação permanente em saúde e sensibilização sobre questões de gênero e interseccionalidade;
- Florescer com Mulheres Incríveis: saúde mental, convivência e o fazer comunitário no compartilhamento e promoção ao acesso à informação e direitos sociais em rede;
- Mapeamento das populações TRANS e Travestis: rodas de acolhimento LGBTI+

AÇÕES DE PREVENÇÃO E CUIDADO ÀS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS

- Fluxo de compartilhamento do cuidado, considerando a classificação de complexidade em saúde mental, aos demais pontos de Atenção Especializada da RAPS e Atenção Básica.

POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Populações	Quantidade
Nº de usuários em Situação de Rua	0.002
Nº de usuários em Hospital de Custódia	0.000
Nº de usuário em URS	0.001
Nº de usuários em acolhimento infanto-juvenil (abrigo)	0.002
Nº de usuário no Sistema Prisional	0.000

Fonte:

Processo de Trabalho

AGENDA DE ATIVIDADES

REGULARES | Agenda Padrão

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	<p>Colheita da Vida (Agroecologia, ervas medicinais e cultivo) Julia Letiere e Andreza Martins</p>	<p>Cria: a arte do pertencimento (Artes visuais) Vinicius César</p>	<p>Prática esportiva (CAPS Pedro Pellegrino e FEUC) Vinicius César e Vinicius Mariano</p> <p>Violão Joel de Souza</p> <p>Florescer em Sapê (CAPS ad Júlio César, Deamb de Sepetiba e Onikoja)</p> <p>Sepetibando (CAPS Simão Bacamarte) Walter Pinheiro</p> <p>Fórum de Geração de renda, arte e cultura (Terceira quarta-feira do mês)</p> <p>Assembleia do Ceccozo Fazendo Arte (última quarta-feira do mês)</p>	<p>Xadrez Adão Rosendo</p> <p>Ubuntu – versos em cena Michelle Lima</p> <p>Cordas e Percussão Bloco Zona Mental (CAPS Neusa Santos Souza, CAPSi Pequeno Hans, CAPS III Lima Barreto e Areninha Hermento Pascoal) Joel de Souza e Aline Barone</p>	<p>Florescer com Mulheres Incríveis (coletivo de Mulheres da Zona Oeste)</p> <p>Música e Poesia Joel de Souza</p> <p>Musicoterapia infantil (CASPI João de Barro) Vitor Mendes e Joel de Souza</p>
Tarde	<p>Mulheres Livres (Empreendedorismo e geração de renda) Andreza Martins</p> <p>Teatro Infantil Michelle Lima</p> <p>Violão e prática musical Joel de Souza</p> <p>Grupo de Estudos CE IMASJM</p>	<p>Grupo do Suportes de Pares Julia Letiere</p>	<p>Supervisão de equipe</p>	<p>Xadrez Adão Rosendo</p> <p>Graffiti (CAPSi João de Barro) Fagner e César</p> <p>Teatro adulto Michelle Lima</p> <p>Coral do Profeta (CAPS Profeta Gentileza) Joel de Souza e Oziel</p>	<p>Clube de Leituras (CAPSI João de Barro) Walter Pinheiro e Mara Fonseca</p> <p>Karaokê Gentileza (CAPS III Profeta Gentileza – última sexta do mês)</p>

LISTAGEM DE ATIVIDADES

ATIVIDADES COLETIVAS, MOSTRAS CULTURAIS E DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS CONVIVENTES

- Oficinas de arte e cultura;
- Oficina de geração de renda – Mulheres Livres;
- Ceccozo em Movimento: cultura, lazer e direito à cidade;
- Florescer com Mulheres Incríveis: cuidado comunitário e em rede com Coletivas de Mulheres da Zona Oeste;
- Sarau Criarte: viver, pertencer e conviver na Zona Oeste;
- Circuito Fazendo Arte;
- Encontro de desenhadores: desenhar também é conviver;
- Pluralidade Cultural: circuito de oficinas itinerantes;
- Ampliando redes: geração de renda e economia solidária (propõe um circuito de vendas e escoamento das produções da RAPS/ZO);
- Assembleias;
- Suporte de Pares

LISTAGEM DE ATIVIDADES

ARTICULAÇÕES INTRA E INTERSETORIAIS

- Florescer em Sapê – Encontro de Mulheres em Sepetiba (Deambulatório de Sepetiba, CAPS ad Júlio César, Instituto Onikoja);
- Sepetibando – parceria com CAPS Simão Bacamarte e Espaço Cultural Era do Rádio;
- OcuPPa Praça – CAPS Pedro Pellegrino;
- Atividade de práticas esportivas em parceria com FEUC e CAPS Pedro Pellegrino;
- Bloco Zona Mental – oficinas de arte e cultura na AP 5;
- Oficinas de Cordas e Percussão na Areninha Hermeto Pascoal em Bangu (AP 5.1) – parceria CAPS II Neusa Santos Souza, CAPS III Lima Barreto, CAPSi Pequeno Hans;
- Karaokê Gentileza e Coral do Profeta – parceria com CAPS Profeta Gentileza;
- Clube de Leituras – parceria com bibliotecas públicas na Zona Oeste e CAPSIs das AP 5.1, 5.2 E 5.3;
- Festa Julina da RAPS;
- Semana da Luta Antimanicomial – 18 de maio;
- Conferência Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro
- Fórum de Geração de renda, arte e cultura da Zona Oeste.

LISTAGEM DE ATIVIDADES ARTICULAÇÕES INTRA E INTERSETORIAIS

- **Picnic e Acolhimento TRANS: articulação com Centro de Cidadania da Capital II**
- **Mapeamento das populações TRANS e Travestis;**
- **Fala Artista: Orgulho de Ser – parceria com CIADRACA e 10CAS;**
- **Harmonia em Movimento: dança, música e arte criativa – parceria EDA Espaço de dança Adriana Torres e AME**
- **Biblioteca comunitária Beatriz Moreira Costa em parceria com a Kasa da Marcelina;**
- **Coletivo Intersetorial Redes Vivas – CIRVA (AP 5.3);**
- **Primavera/Bosquinho Literário – parceria com Casa Bosque e Pré-vestibular comunitário Lima Barreto;**
- **Torneio de Xadrez Fazendo Arte/ Torneio de Xadrez Intersetorial em parceria com a Escola Erich Reine (Santa Cruz)
/Torneio de Xadrez internacional em parceria com Centro de Reabilitação de Paris-França;**

LISTAGEM DE ATIVIDADES

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

- Grupo de estudos com o Centro de Estudos do IMASJM;
- Ponto-focal: movimento de resistência étnico racial;
- Encontro da Redução de Danos da AP5: entre práticas inventivas às estratégias de ampliação da vida nos territórios – em parceria com CAPS ad Júlio César de Carvalho;
- Projeto de extensão em parceria com IFRJ: assessorias às ações de geração de renda e empreendimentos solidários através do Fórum de Geração de Renda, Arte e Cultura da Zona Oeste;
- Projeto de extensão em parceria com a UNISSUAM, Universidade Pluriétnica Aldeia Maracanã e Quilombo Dona Bilina “Contracolonização da psicologia através das periferias, favelas, aldeias e quilombos” no mapeamento e cartografia dos quilombos, espaços de aquilobamentos e aldeamentos na Zona Oeste;
- Campo de prática e visitação da turma de qualificação profissional em “Práticas de Convivência nos Territórios” pela Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ESPJV-FIOCRUZ;
- Cenário de campo e formação profissional do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da SMS/RJ – estágios eletivos;
- Cenário e supervisão de campo para estágio Acadêmico Bolsista da SMS/RJ;
- Ações de Educação permanente e educação popular em Saúde;
- Supervisão clínico institucional.



Grupo de Estudos RAPS ZONA OESTE



**CENTRO DE ESTUDOS
JULIANO MOREIRA**

**LOCAL: CENTRO DE CONVIVÊNCIA
DA ZONA OESTE (CECOZO)**

Estrada da Caroba, 449 - Campo Grande

@PSICONTRACOLONIZA
contracolonizapsi.extensao@gmail.com

QUEM SOMOS NÓS?

PROJETO DE EXTENSÃO: CONTRACOLONIZAÇÃO DA PSICOLOGIA ATRAVÉS DAS PERIFÉRIAS, FAVELAS, ALDEIAS E QUILOMBOS

A proposta de contracolonização da Psicologia, pautada nas cosmologias de povos afropindorâmicos traz uma perspectiva necessária para desafiar as narrativas hegemônicas e valorizar os saberes e modos de vida desses povos.

Alinhar o projeto com as diretrizes das políticas de saúde e as conferências de saúde mental reforça a necessidade de uma abordagem holística e inclusiva, que não apenas reconheça, mas também atue sobre as desigualdades estruturais que afetam a população afropindorâmica.



Produção

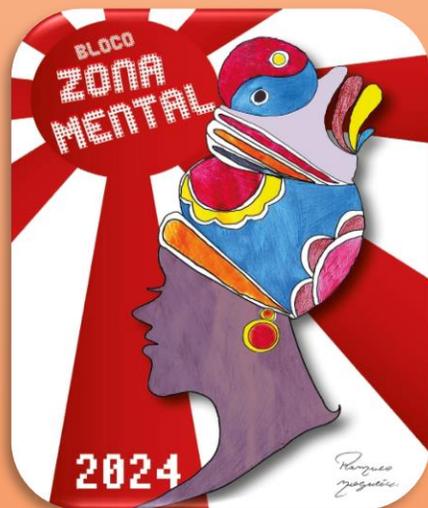
AÇÃO	INDICADORES	FONTE	META	Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO ABSOLUTO DE ATIVIDADES COLETIVAS REGISTRADAS	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	50	25 < 50
ATIVIDADE TERRITORIAL	NÚMERO ABSOLUTO DE ATIVIDADES TERRITORIAS REGISTRADAS	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	20	30
ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO ABSOLUTO DE ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO EM REDE REGISTRADAS	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	10	25
ACOLHIMENTO INICIAL	NÚMERO ABSOLUTO DE ACOLHIMENTOS REGISTRADOS	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	Sem meta acordada	20

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

Bloco Zona Mental Janeiro/Fevereiro AP 5



No ano de 2024 o Bloco Zona Mental levou para as ruas da Zona Oeste o enredo “Somos resistência e negra é nossa consciência”, promovendo o evento da escolha do samba entre 11 sambas concorrentes, na Areninha Carioca Hermeto Pascoal (12/01/2024) e o tradicional desfile na Praça da Guilherme da Silveira, no dia 02 de fevereiro, mobilizando no território arte, cultura e saúde mental na cena do carnaval carioca.

Para organização do desfile:

- **07** oficinas com alcance de **69** conviventes, como público-participante na organização e desenvolvimento das atividades coletivas;
- **05** ações territoriais: feijoada do Bloco Zona Mental, oficinas de percussão, cordas e adereços, escolha do samba, OcuPPa Praça e o desfile de carnaval
- **19** articulações entre a rede intra e intersetorial.

Articulações: Areninha Carioca Hermeto Pascoal, Centro de Convivência Pedra Branca, Bloco Império Colonial, GRES Acadêmicos da Pedra Branca, NEMLA-RJ, CEAM e NEAP Tia Gaúcha (Santa Cruz), URS Realengo, URS Rio Acolhedor, Centro de Cidadania LGBTI+, CNAR 5.1, CNAR 5.3, Ceccozo-Fazendo Arte, CAPS II Simão Bacamarte, CAPSad Júlio César de Carvalho, CAPS III Profeta Gentileza, CAPS II Pedro Pellegrino, CAPSi João de Barro, CAPS II Neusa Santos Souza, CAPS III Lima Barreto e CAPSi Pequeno Hans.

A partir do trabalho em rede protagonizado pelos trabalhadores e usuários da RAPS Zona Oeste, o Bloco Zona Mental recebe a certificação de Ponto de Cultura por meio da inscrição no edital ações locais.

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO	MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS
<p>Projeto Xadrez Popular Clube Carioca de Xadrez Polo Esportivo Instituto Municipal Nise da Silveira</p>	<p>Torneio de Xadrez Fazendo Arte – nível iniciante – realizado no Clube de Xadrez Carioca (Campo Grande) dia 23/01/2024, com a proposta de mapeamento, parcerias intersetoriais e fortalecimento da cultura enxadrista na Zona Oeste, contando com 43 participantes entre conviventes dos Ceccozo, enxadristas de outras áreas da cidade e municípios.</p>
<p>CAPS Pedro Pellegrino</p>	<p>OcuPPa Praça – 27 anos do CAPS Pedro Pellegrino – realizado no dia 30/01/2024 enquanto atividade de cultural de celebração e produção de memória social da trajetória do CAPS Pedro Pellegrino no território da AP 5.2, reunindo os serviços da RAPS Zona Oeste e Bloco Zona Mental.</p>
<p>Centro de Cidadania e Direitos Humanos (Sta. Cruz) LGBTI+ da Capital II Comunidade INI Fiocruz Projeto Garupa Casa Bosque</p>	<p>Piquenique TRANS – encontro e roda de acolhimento TRANS na Zona Oeste: proposta inicia de encontros bimestrais de acolhimento e suporte mútuo e promoção de redes de cuidado, atendendo 40 participantes, com faixa etária entre 16 a 53 anos. Realizamos dois encontros nos meses de março e maio.</p> <p>A proposta do Acolhimento Trans fomenta a circulação, direito à cidade, arte e cultura, realizando piqueniques em espaços públicos da cidade para o direito ao lazer, convivência, acolhimento e compartilhamento de informações sobre a rede de serviços e direitos sociais. O primeiro acolhimento na Zona Oeste foi realizado no Ceccozo em parceria com a Casa Bosque.</p>

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO	MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS
<p>Raps Zona Oeste AP 5</p> <p>Coletiva As Mariamas (Sta. Cruz) Raízes – Baile Charme de Guaratiba Bloco Zona Mental</p>	<p>Arte de Conviver: os dez anos do Centro de Convivência e Cultura na Zona Oeste realizado no dia 14 de março com ocupações e intervenções artísticas protagonizadas pelos conviventes e parceiros do território, o evento contou com público-participantes de 240 pessoas.</p>
<p>Caps ad Júlio César de Carvalho</p>	<p>Encontrão da Redução de danos da AP 5 – entre práticas inventivas às estratégias de ampliação da vida nos territórios, promovendo o encontro e espaço de Educação Permanente entre agentes redutores de danos e demais categorias profissionais, usuários da rede e docente Denis Petuco (ESPJV/Fiocruz), com 55 participantes, realizado no dia 10 de maio de 2024.</p>
<p>Raps Zona Oeste AP 5</p> <p>Rede Intersetorial e Fórum de geração de renda, arte e cultura</p>	<p>Evento em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial – 18 de maio – realizado no bairro de Campo Grande (calçadão à Igreja Nossa Senhora do Desterro) no dia 21 de maio.</p>

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO	MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS
AME – Associação de Mães Especiais EDA Adriana Torres SME – Escola Municipal Halfed SMPD – Moradia Assistida Coletivo Tudo numa coisa só UERJ - DECULT	Projeto cultural " Harmonia em Movimento- Dança, Música e Arte Criativa Unidas " entre redes intersetoriais e comunitárias, foi realizado no dia 23 de maio de 2024, na sede da AME/Campo Grande, promovendo atividades na interface arte, cultura, acessibilidade, diversidade e a inclusão de pessoas com deficiência , fortalecendo a dança, a música e a arte como uma expressão artística acessível a todos, independentemente da mobilidade, com público participante de 173 pessoas entre profissionais, conviventes, artistas locais, comunidade e assistidos na AME e três moradias assistidas localizadas no bairro de Campo Grande.
COLETIVO ARTCORRE SISC RUN	Mostras coletivas de arte realizadas no bairro de Bangu, no período de maio a outubro, com artistas locais. Eventos: registro do afeto, um olhar de/que cria, arte resistência, artilheiro, catálogo meio fio , alcance 136 pessoas como público participante no território.
CIADRACA (Guaratiba) 10°CAS	Primeira Mostra do projeto Fala Artista: Orgulho de Ser fomentando o protagonismo e fortalecimento artístico LGBTI+ na Zona Oeste, realizado na Escola de Artes CIADRACA, em Guaratiba no dia 28 de junho, com público participantes de 59 pessoas, o projeto desenvolveu oficinas de música, poesia, dublagem, slam, dança e apresentações artísticas com referências do território.

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO	MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS
<p>RAPS Zona Oeste AP 5</p> <p>Fórum de Geração de renda, arte e cultura</p>	<p>Arraiá da Zona Oeste – Festa Julina realizada no dia 30 de Julho no Centro de Convivência na construção coletiva e em rede, organizado pelo Fórum de Geração de Renda, Arte e Cultura da Zona Oeste, promoveu atividades coletivas, lúdicas, exposição de empreendimentos de geração de renda com público participante de 328 pessoas, dentre usuários, conviventes, familiares, trabalhadores da RAPS e a comunidade.</p>
<p>CAPS ad Júlio César de Carvalho e CAPS II Simão Bacamarte</p>	<p>Roda de conversa sobre Saúde e Direitos da População em Situação de Rua, em alusão o dia nacional de Luta da Pop Rua – 19 de agosto, realizado na Praça Dom Romualdo (Santa Cruz) com participação de 14 usuários, mais trabalhadores dos CAPS.</p>
<p>SME – Escola Municipal Von Martius EDA Adriana Torres Estácio de Sá UNISSUAM</p>	<p>Projeto cultural "Harmonia em Movimento- Dança, Música e Arte Criativa Unidas" entre redes intersetoriais e comunitárias, foi realizado no dia 12 de setembro de 2024 na Escola Municipal Von Martius em Campo Grande, promovendo atividades na interface arte, cultura, educação, diversidade e a inclusão de pessoas com deficiência, fortalecendo a dança, a música e a arte como uma expressão artística acessível a todos, com público participante de 105 alunos da rede municipal de ensino</p>

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

**COLÉGIO
ESTADUAL ERICH
WALTER HEINE
(Santa Cruz)**

**XADREZ POPULAR
XADREZ CARIOCA**

**PHILIPPE KALMAN
INSTITUIÇÃO:
CLINIQUE SAINT
JEAN DE DIEU +
CLUB D'ÉCHECS DE
SAINT-MAUR +
FÉDÉRATION
FRANÇAISE DES
ÉCHECS
(FEDERAÇÃO
FRANCESA DE
XADREZ) E O
PROJETO QUEEN'S
RISE**

Projeto de intervenção (produto do estágio acadêmico bolsista) “**integração Intersectorial entre Saúde, Educação, Social e Relações Internacionais**” realizado no período de julho a setembro de 2024, possibilitou a articulação entre o Colégio Estadual Erich Heine, o projeto social Xadrez Popular, o Clube de Xadrez Carioca e participação no torneio de Xadrez da Clinique Saint Jean de Dieu (federação francesa de xadrez), com alcance de 207 participantes no decorrer de 12 encontros realizados na escola. Os encontros promoveram alinhamento e articulação em rede, atividade territorial na abrangência da AP 5.3, aproximação entre a educação e projetos sociais, módulos de nivelamento entre alunes, formação e valorização da cultura enxadrista na Zona Oeste, formação nos níveis iniciante e avançado, divulgado pela oficina de xadrez realizada pelo profissional e instrutor Adão Rosendo no Centro de Convivência.

O projeto parte da iniciativa de formação do processo de estágio pelo acadêmico bolsista Douglas Medeiros, com orientação e preceptoria da Aline Barone.

Na data de 20/09/2024 foi realizado o Torneio com participação de 35 atletas, dentre estudantes do Colégio Estadual Erich Heine, atletas-conviventes do Ceccozo Fazendo Arte, atletas do projeto Xadrez Popular e da Clinique Saint Jean de Dieu, e 23 participantes familiares e responsáveis.

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

COLÉGIO ESTADUAL ERICH WALTER HEINE (Santa Cruz)

XADREZ POPULAR XADREZ CARIOCA

PHILIPPE KALMAN INSTITUIÇÃO: CLINIQUE SAINT JEAN DE DIEU + CLUB D'ÉCHECS DE SAINT-MAUR + FÉDÉRATION FRANÇAISE DES ÉCHECS (FEDERAÇÃO FRANCESA DE XADREZ) E O PROJETO QUEEN'S RISE

Projeto de intervenção (produto do estágio acadêmico bolsista) “**integração Intersectorial entre Saúde, Educação, Social e Relações Internacionais**” realizado no período de julho a setembro de 2024, possibilitou a articulação entre o Colégio Estadual Erich Heine, o projeto social Xadrez Popular, o Clube de Xadrez Carioca e participação no torneio de Xadrez da Clinique Saint Jean de Dieu (federação francesa de xadrez), com alcance de 207 participantes no decorrer de 12 encontros realizados na escola. Os encontros promoveram alinhamento e articulação em rede, atividade territorial na abrangência da AP 5.3, aproximação entre a educação e projetos sociais, módulos de nivelamento entre alunes, formação e valorização da cultura enxadrista na Zona Oeste, formação nos níveis iniciante e avançado, divulgado pela oficina de xadrez realizada pelo profissional e instrutor Adão Rosendo no Centro de Convivência.

O projeto parte da iniciativa de formação do processo de estágio pelo acadêmico bolsista Douglas Medeiros, com orientação e preceptoria da Aline Barone.

Na data de 20/09/2024 foi realizado o Torneio com participação de 35 atletas, dentre estudantes do Colégio Estadual Erich Heine, atletas-conviventes do Ceccozo Fazendo Arte, atletas do projeto Xadrez Popular e da Clinique Saint Jean de Dieu, e 23 participantes familiares e responsáveis.

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

CECCOZO EM MOVIMENTO

ARTE, CULTURA E LAZER NA CIDADE

Média de atendimentos em atividades territoriais:
296

- Visita ao Museu do Pontal
- Festival Ilumina Zona Oeste – Recreio;
- Parque da cidade e festival canções na varanda – Gávea;
- Capela Magdalena – Guaratiba;
- Biblioteca Parque no espetáculo ressonância – Centro;
- Centro da Música Carioca de Sinatra a Tom Jobim: 65 anos de bossa-nova –Tijuca;
- Fala Artista – CIADRACA – Guaratiba;
- Visita ao Teatro Municipal – Centro;
- Vila Olímpica do Encantado – COPA RAPS;
- Florescer no Parque Realengo;
- Florescer na Casa Mulheres de Pedra – Guaratiba;
- Festival de Artes na Biblioteca Parque – Centro;
- Teatro Odylo Costa – Maracanã;
- Cinema com Clubes de Leituras West Shopping – Campo Grande;



CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

EXPOSIÇÃO DE BIJUTERIAS DO CAPS NEUSA SANTOS SOUZA E CAPS LIMA BARRETO; EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE FELIPE RANIERI, ATENDIDO PELO PROFETA GENTILEZA; EXPOSIÇÃO DE PANOS DE PRATO E BISCOITOS DO CAPS LIMA BARRETO; EXPOSIÇÃO DA ARTISTA PLÁSTICA ROGÉRIA BARBOSA, ATENDIDA PELO CAPS NEUSA; EXPOSIÇÃO DE FUXICOS DO CAPS LIMA BARRETO; EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA DE DONA B; EXPOSIÇÃO DE SABÃO ARTESANAL DO CAPS PEQUENO HANS; EXPOSIÇÃO DE BRIGADEIROS, BOLOS DE POTE E ARTE EM PAPEL PELA EQUIPE DO DEAMBULATÓRIO BORATIBA; COLÉGIO ESTADUAL BANGU; COLÉGIO ESTADUAL DALTRO SANTOS; ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO AUSTREGÉSILO; EDA ADRIANA TORRES ARENINHA CARIOCA HERMETO PASCOAL

Projeto Pluralidade cultural em parceria com musical Diversidade Corpórea foi realizado no dia 18/10/2024 na Areninha Carioca Hermeto Pascoal – Bangu, promovendo articulação intersetorial entre cultura, educação e saúde mental. Contou com a participação das Escolas Públicas do bairro de Bangu e as oficinas de geração de renda dos CAPS II Neusa Santos Souza, CAPS III Lima Barreto, CAPS Profeta Gentileza, CAPSi Pequeno Hans, Deambulatório Boratiba e fazedores de cultura da Zona Oeste.

o projeto ofereceu uma plataforma para a comercialização de artes e artesanatos produzidos por usuários da rede, fortalecendo a economia solidária e colaborando com a geração de renda no território da Zona Oeste. Essa iniciativa aproximou cultura, saúde e educação, promovendo o diálogo entre essas áreas e favorecendo a promoção da saúde.

Totalizando 242 alunos envolvidos nas atividades de arte e cultura. Foram impressos 310 ingressos para o evento "Musical Diversidade Corpórea".

CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS: MOSTRAS CULTURAIS

ARTICULAÇÃO

MOSTRA CULTURAL/AÇÕES TERRITORIALIZADAS

CAPSI João de Barro
CAPS Pedro Pellegrino
CAPS III Profeta Gentileza
CAPS ad Júlio César de
Carvalho
Deambulatório Boratiba
Deambulatório Sepetiba
Conselho Tutelar Guaratiba
CEAM e NEAP Tia Gaúcha
Casarão Agroecológico de
Cpo. Grande
As Josefinas
As Mariamas
Mulheres de Pedra
Sementes na Terra
AME
Centro de Arte Solar
Kasa da Marcelina
Ciranda Étnica
Instituto Onikojá

Florescer com Mulheres Incríveis – cuidado comunitário com Coletivas de mulheres da Zona Oeste – surge em 22 de setembro de 2023 em parceria com CAPSI João de Barro e projeto cultural Kasa da Marcelina, propondo espaço aberto para as mulheridades da Zona Oeste na valorização dos saberes, fazeres e ancestralidades vivas do território – lugar de acolhimento, escuta afetiva, redes solidárias, promoção de cidadania e socialidade, interlocução intra, intersetorial e comunitária na convivência como produção do comum.

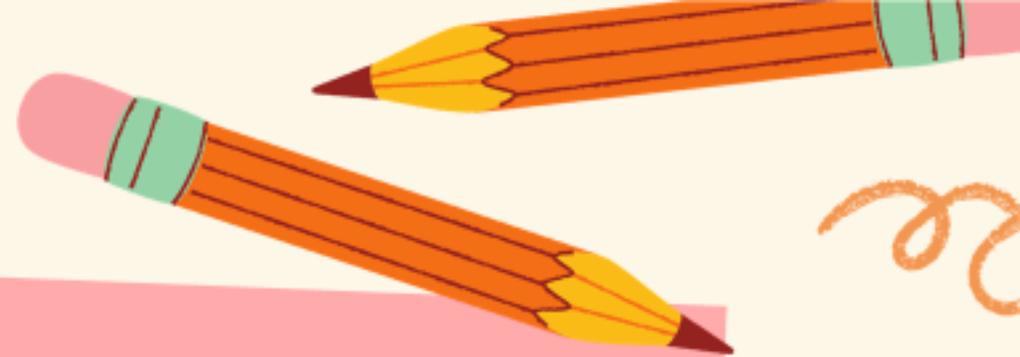
O Florescer promoveu no período de janeiro a dezembro **38** encontros, com **37** articulações entre instituições, coletivas e mulheres com atuação no campo da arte, cultura, educação, saúde, conselhos de direitos e enfrentamento à violência e promoção da Mulher, pactuando o compartilhamento do cuidado, cultura de pertencimento e protagonismo das Mulheridades, realizando por meio dos encontros semanais **575** atendimentos coletivos.

No mês de setembro iniciamos encontros Florescer no bairro de Sepetiba junto a equipe do Deambulatório de Sepetiba, CAPSad Júlio César de Carvalho e Instituto Onikojá.

Saudamos a presença das mulheres incríveis: Mara Fonseca, Pajé Rita Muniz Tupinambá, Sara Rebeca Kokama, Gisele Umbelino, Elaine Marcelina, Uyara Soares, Adriana Veridiana, Patrícia Albino, Liz, Aira Nascimento, Dona Zica, Camila Casagrande, Dona B, Suellen Oliveira, Lindalva Cabral, Anna Sol, Lua Portugal, Sonia Maria, Adriana Torres, Mery Onírica, Ana Paula Soares, Georgette, Shyrlei (AME), Aline Lourenço, Larissa Larrubia, Tamiris Almeida, Michelle Lima, Andreza Martins, Aline Barone, Wall, Luana Pifano, Maria Clara, Ana Maria Moreira, Lucilena Pedro, Liliane Morcelle, Vanessa Soares, Nathalia Chagas, Franciely, Lidianne Aires, Nalva Barbosa, Monaliza Araújo, Flaviane Umbelino, Camila, Carol, Larissa França, Isabella Paz, Viviane e Herica Gonçalves.

GRUPO SOPORTE DE PARES

Facilitadora Julia Letieri



MEMBROS DO GRUPO



Nemo



Raiva



Lisa Simpson



Hardy Har Har



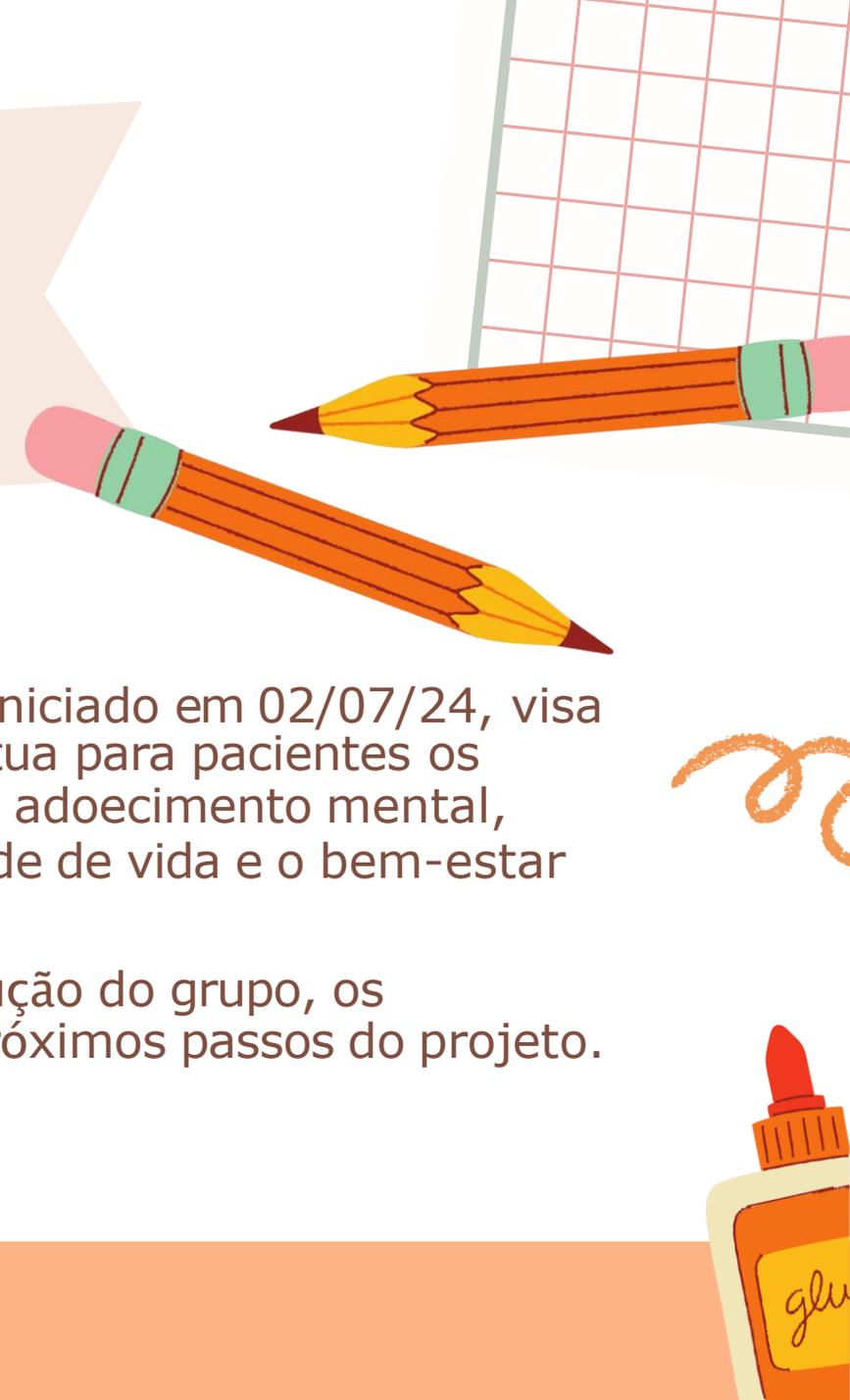


INTRODUÇÃO



O projeto Suporte de Pares, iniciado em 02/07/24, visa oferecer suporte e ajuda mútua para pacientes os conviventes com histórico de adoecimento mental, buscando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de todos os envolvidos.

Hoje, apresentaremos a evolução do grupo, os resultados alcançados e os próximos passos do projeto.





CRESCIMENTO E ENGAJAMENTO

Iniciamos com 1 participante e, após 4 meses, o grupo conta com 4 participantes ativos.

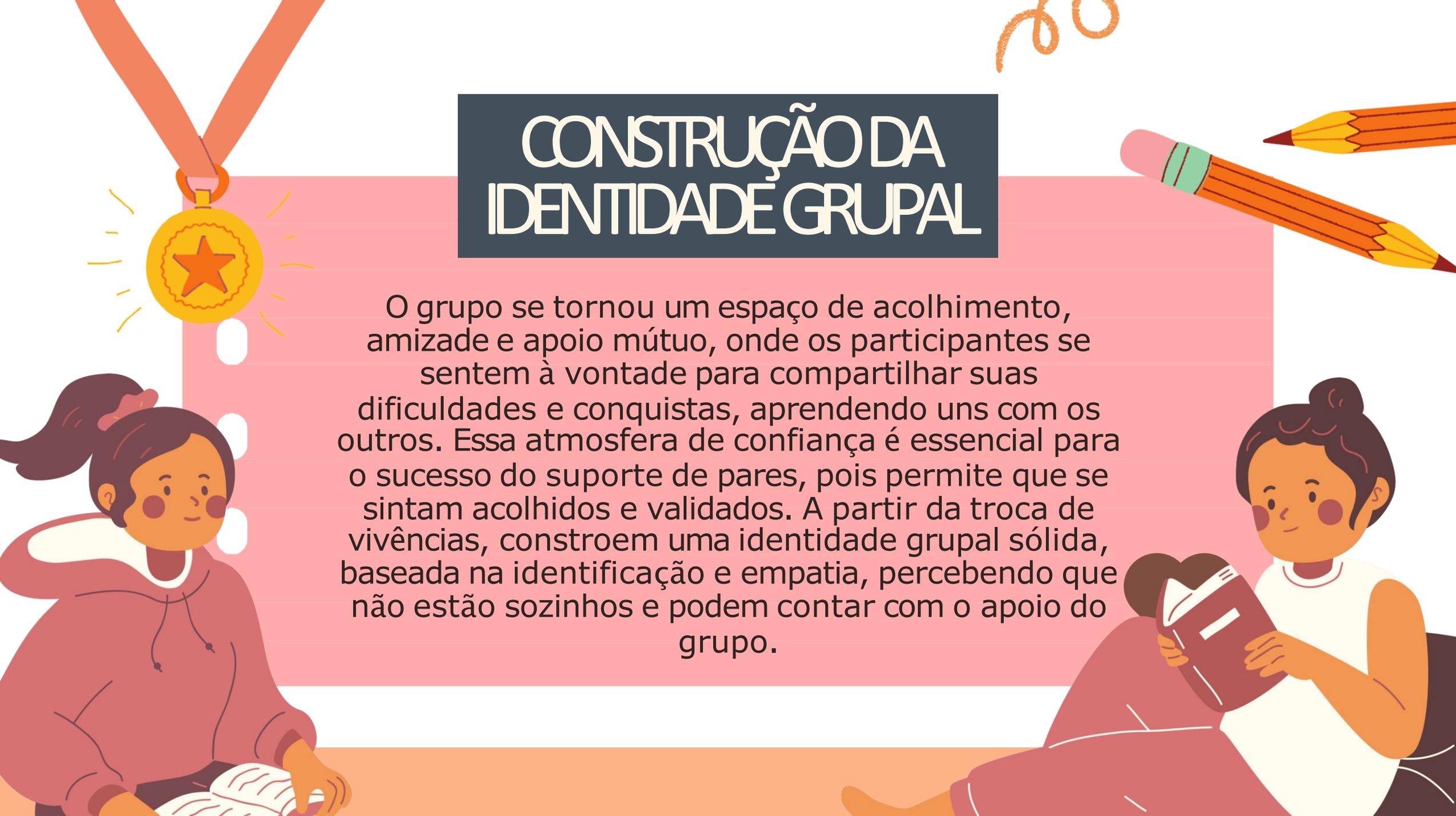
A frequência média nos encontros semanais é de 95%, demonstrando alto interesse e comprometimento.





SUPERANDO DESAFIOS

A timidez e a resistência em compartilhar experiências também foram observadas no início. Com o tempo, a construção da confiança e o ambiente acolhedor do grupo permitiram a superação desses obstáculos.

The image features a central dark blue rectangle with the title 'CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE GRUPAL' in white, bold, uppercase letters. To the left, a gold medal with a star is suspended from a red ribbon. To the right, a yellow pencil with a pink eraser and a green band is shown. In the bottom corners, two women are illustrated: one on the left in a red hoodie reading a book, and one on the right in a white top reading a book. The background is a light pink color with a white border.

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE GRUPAL

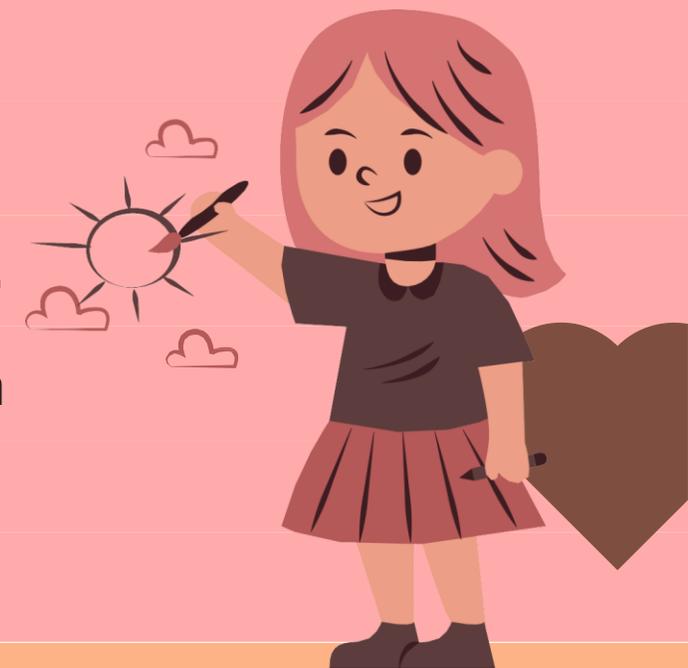
O grupo se tornou um espaço de acolhimento, amizade e apoio mútuo, onde os participantes se sentem à vontade para compartilhar suas dificuldades e conquistas, aprendendo uns com os outros. Essa atmosfera de confiança é essencial para o sucesso do suporte de pares, pois permite que se sintam acolhidos e validados. A partir da troca de vivências, constroem uma identidade grupal sólida, baseada na identificação e empatia, percebendo que não estão sozinhos e podem contar com o apoio do grupo.

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE GRUPAL

Essa sensação de pertencimento é crucial para a recuperação e autoestima. O grupo também se torna um espaço de empoderamento, encorajando os participantes a assumirem o controle de suas vidas e buscarem seus objetivos de bem-estar. Através do apoio mútuo e do compartilhamento de informações, aprendem a lidar com os desafios, gerenciar suas emoções e construir relacionamentos mais saudáveis.

Além disso, a identidade grupal se fortalece com atividades conjuntas, como oficinas, palestras e eventos sociais, que proporcionam momentos de descontração, aprendizado e convivência, reforçando os laços de amizade e solidariedade.

Em suma, a construção da identidade grupal é um dos pilares do suporte de pares em saúde mental, essencial para o acolhimento, empoderamento e recuperação dos participantes.



DEPOIMENTO



Rio, 29 de Outubro de 2024 - terça-f

Hoje foi um dia mais tranquilo. Pela manhã fiquei muito angustiada, pois vai chegando a hora da visita no hospital e fuo sempre preocupada com as informações que não mudá.

Infelizmente as notícias não tem sido boas, contudo, sigo confiante que Deus nos reser-
~~va~~va o melhor.

E tarde no superte depois foi risada do começo ao fim, desde a confecção desse diário até a hora do tchau.

Obrigada Julia, Wall e Ceccozo
por me proporcionar esse espaço.

Indicadores de Performance da Unidade

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
PROPORÇÃO DE USUÁRIOS COM PREENCHIMENTO DO DADO SOBRE RAÇA/COR	(NÚMERO ABSOLUTO DE ATIVIDADES COLETIVAS REGISTRADAS FICHAS DE ACOLHIMENTO)	16	12	19	20	14	19	33	20	36	21	29	15

Visão Estratégica

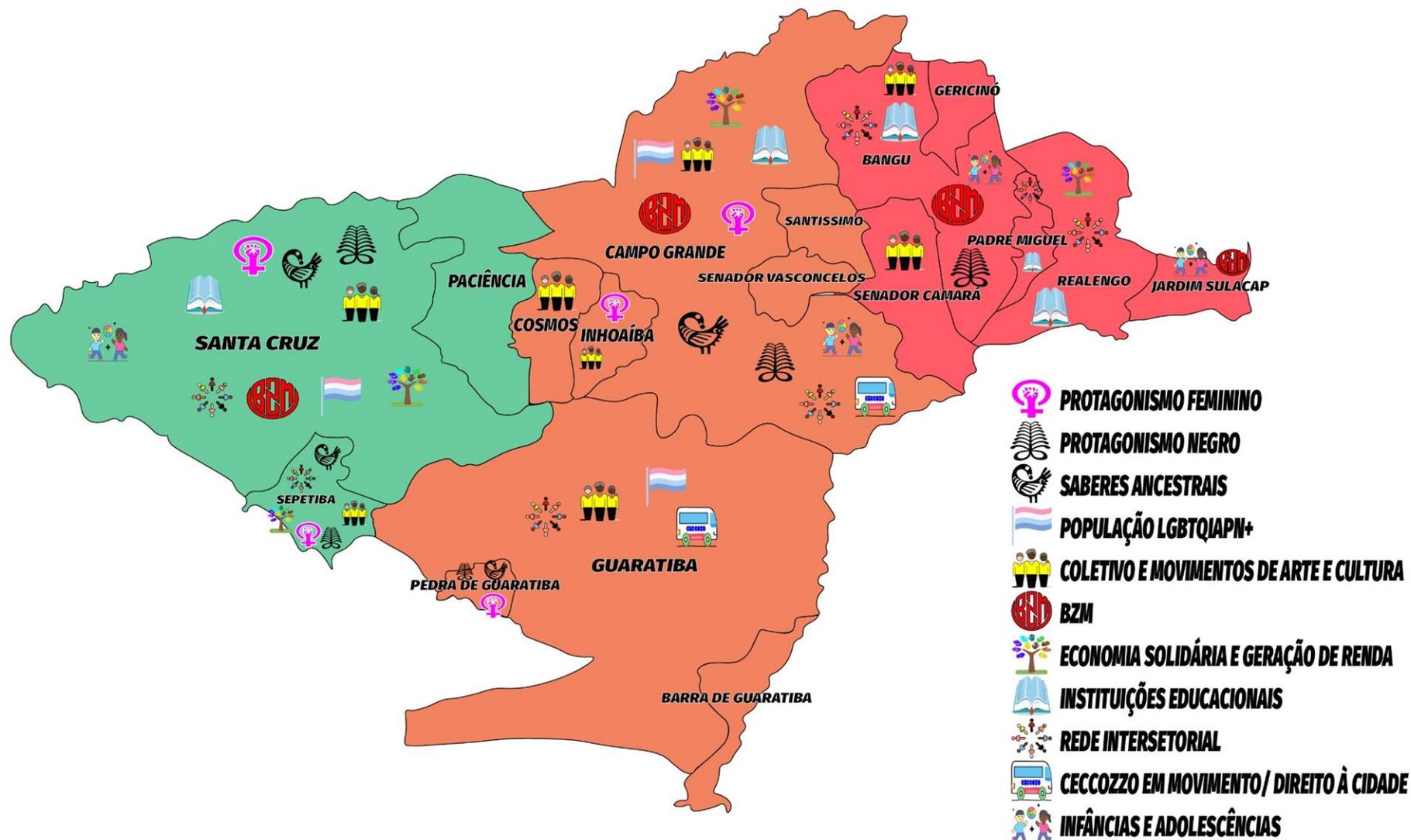
PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Informatização dos recursos de registro e sistematização das atividades realizadas pelo Cecco	Não avançamos na informatização
Capilarização das ações do Centro de Convivência nas áreas programáticas da AP 5.1, AP 5.2 (Guaratiba) e AP 5.3	Ampliar ações nas APs 5.1 e 5.2 (Guaratiba)
Fortalecimento do Fórum de geração de renda, arte e cultura e ações de Economia Solidária	Avançar na construção de uma Rede de Ecosol na Zona Oeste
Fortalecimento e alinhamento das ações do Bloco Zona Mental às atividades do Centro de Convivência – trabalho contínuo;	Avançar na territorialização e capilarização das ações do Bloco e estratégias de financiamento
Cartografia dos pontos de Arte, Cultura e Geração de renda da Zona Oeste	Trabalho contínuo

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

- Ampliar as ações de reabilitação psicossocial e reinserção socioproductiva por meio dos empreendimentos de geração de renda e acesso ao trabalho;
- Aproximar o diálogo intersetorial com a Política de Economia Solidária, secretarias, fóruns e movimentos da Ecosol do município do Rio de Janeiro;
- Fortalecer o Fórum de Geração de renda, arte e cultura da Zona Oeste enquanto movimento catalizador das ações realizadas e espaço de educação permanente para trabalhadores, conviventes e comunidade visando a inclusão social por meio do trabalho da economia solidária, arte, cultura e lazer;
- Avaliar a inclusão do Cecco ao PCSM visando o compartilhamento das ações de cuidado com os demais dispositivos da rede, considerando as especificidades do trabalho atribuído aos Centros de Convivência que abrange o cuidado comunitário;
- Indicadores sociais: monitoramento e evidência das ações de articulação em rede para populações em contextos de risco e vulnerabilidade social, com base nos critérios sociais de gênero, raça/etnia e geração. Ex: construção do mapeamento de ações territoriais na promoção da saúde da população Trans e Travesti da Zona Oeste, população Negra, quilombola, indígena, infâncias, juventudes etc
- Evidenciar número de ações de educação permanente: qualificação do processo de trabalho e formação contínua dos profissionais, integrando ensino, serviço, gestão e controle social conforme preconiza a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEP/SUS).
- Número de ações de atividades coletivas com especificidades da promoção de saúde: 1) ações de fortalecimento do protagonismo de conviventes, familiares e comunidade (Ex: Assembleias); 2) Ações e práticas expressivas, comunicativas e contratualidade no território (oficinas de teatro, música, passeios, circulação na cidade; 3) Fortalecimento das práticas e repertório sociocultural (ex: Ceccozo em movimento, atividades coletivas que garantam o acesso aos equipamentos de arte e cultura na cidade); 4) iniciativas de geração de renda e economia solidária (projetos, oficinas, rodas de conversas etc);
- Confluir as ações de trabalho dos CECCOs com as diretrizes e implementação da Política Nacional de Educação Popular do SUS.

TERRITÓRIOS DA CONVIVÊNCIA: CARTOGRAFANDO A ZONA OESTE





*“Nascemos e mantemos nossa existência no lugar da memória. Traçamos nossa vida por meio de tudo de que lembramos, do momento mais mundano ao mais majestoso. Conhecemos a nós mesmos por meio da arte e do ato de recordar.
As memórias nos oferecem um mundo onde não há morte, onde somos sustentados pelos rituais de afeto e lembrança ...*

Ao passado como ponto de partida para que revisemos e renovemos nosso compromisso com o presente, com a criação de um mundo no qual todas as pessoas possam viver de forma plena e satisfatória, no qual todos tenham a sensação de pertencimento”

Bell Hooks – Pertencimento: uma cultura do lugar





SAÚDE

